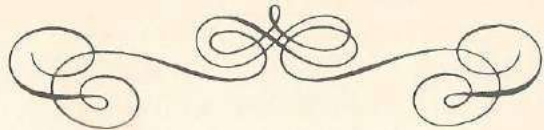


18/02/07



17

## Imaginemos

Sofres e lutas?  
Alma fraterna, enquanto aqui me escutas,  
Imagina a caudal de sofrimentos  
Que rola pelo mundo...

Pensa nos dias lentos  
Dos que gemem a sós, de segundo a segundo,  
Do pardieiro humilde aos grandes hospitais...

Se, em verdade, pudesses  
Contar as lágrimas e as preces  
Que surgem sem cessar  
Nos que faceiam duras provações  
Sem apoio e sem lar,  
Carregando nos próprios corações  
Inquietação, angústia, sombra, desventura...

Se pudesses somar  
As chagas, os desgostos e os gemidos  
Na alma triste e insegura  
Dos irmãos perseguidos  
Por pedradas da injúria e açoites do pesar...

Se enumerasses todas as crianças  
Que por falta do amor a que te elevas,  
Sofrem deformações, suplícios e mudanças,  
Da infância rejeitada à revolta nas trevas.

Se pudesses fitar, analisar, transpor,  
No caminho em que avanças  
Aflições que talvez nunca enxergaste em derredor,  
Certo que a tua dor  
Ficaria menor.

